

A101522

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

CIDADES5

TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2011 A GAZETA

CONVENTO DA PENHA

Fiéis terão que esperar por elevador

O projeto de instalação está parado, à espera de um estudo de impactos ambientais

✦ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

O projeto de instalação de dois elevadores que levarão os fiéis do campinho até o santuário do Convento da Penha, em Vila Velha, segue parado desde o mês de abril, no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Espírito Santo (Iphan/ES), responsável por elaborar o documento. Ele está à espera de um estudo detalhado sobre os cálculos estruturais que a obra exige para ser realizada.

A análise foi um pedido

da Prefeitura de Vila Velha, quando recebeu o plano para aprovação. “O que chegou para nós foi um projeto conceitual, e não executivo. É preciso um detalhamento maior. Principalmente por se tratar do principal patrimônio do Estado”, diz o secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Henrique Casamata.

Aline Miceli, arquiteta fiscal do Iphan/ES, aponta que o estudo já foi pedido, mas houve um atraso na elaboração dos cálculos. “Já estamos avaliando a contratação de uma empresa particular para resolver isso”.

A arquiteta estima que até o fim deste ano

NESTOR MÜLLER



Equipamentos ligarão o campinho ao santuário

seja encerrado o processo de aprovação da obra por parte da prefeitura – que inclui a realização de uma audiência pública para apresentar o projeto à comunidade canela-verde.

LICITAÇÃO

A previsão é de que no começo de 2012 seja iniciada a licitação que escolherá a empresa responsável pelos trabalhos.

“Se tudo correr dentro do que estamos esperando, pretendemos dar início à construção no final do ano que vem. Ela deve durar dois anos”, diz Aline. O custo ficará em torno de R\$ 5 milhões, e deverá ser arcado pelo governo

federal, através do Programa de Aceleração de Crescimento das Cidades Históricas (PACH).

PROJETO

O projeto do Iphan/ES prevê a construção de dois elevadores – que deverão transportar cerca de 20 pessoas cada um. Eles partirão do campinho. Um dará acesso à parte administrativa e o outro à capela.

O equipamento passará por um túnel criado no interior da pedra. Apenas um deles deverá ser panorâmico – em apenas parte do deslocamento. As obras também preveem a instalação de rampas do campinho ao santuário do Convento.